

RECURSOS EDUCACIONAIS

Nome do Eixo Temático (indicar o eixo temático do trabalho)

TÍTULO: SUBTÍTULO

Nome completo do autor, instituição, e-mail
Nome completo do autor, instituição, e-mail

Resumo: Parágrafo de 120 a 150 palavras. O resumo deve apresentar brevemente o recurso, os objetivos educacionais, justificativa (embasamentos teórico e prático), contexto de utilização, resultados e avaliação da aplicação e dimensão da inovação da proposta. Evite uso de siglas e referências (citações de autor) no resumo.

Palavras-chave: palavra-chave, palavra-chave, palavra-chave, palavra-chave, palavra-chave.

Obs.: destacar no máximo cinco palavras-chave. As palavras-chave devem representar adequadamente os principais assuntos abordados no artigo. Devem ser separadas por vírgula e ter inicial minúscula, a não ser que se refira a nome próprio ou termo que exija caixa alta.[1]

1. INTRODUÇÃO

Na introdução, são apresentadas as informações gerais da pesquisa. Deve-se esclarecer a justificativa e as razões da pesquisa, bem como a relevância e os objetivos desta. Deve conter também a(s) perspectiva(s) teórica(s) e a(s) metodologia(s) empregadas no trabalho. E, ainda, deve-se pontuar os resultados e a contribuição teórica do trabalho. Por fim, sugere-se uma breve explanação da organização do trabalho e de como os tópicos serão abordados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, deve-se apresentar uma breve revisão do referencial teórico em que a pesquisa foi fundamentada, pontuando os principais conceitos e teorias resumidamente. Aqui,

[1] Notas de rodapé.

deve-se atentar para a prática de paráfrases e os plágios acidentais, lembre-se sempre de indicar os autores e os anos de publicação.

O texto deve conter no máximo até 1.500 palavras, sem considerar as referências e o resumo.

Citações longas (mais de 3 linhas) (verificar a norma ABNT NBR-10520/2023).

3. METODOLOGIA/MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Estudo de caso (acrescente a sequência numérica correta antes do subtítulo)

3.1.1 Sujeitos de pesquisa (acrescente a sequência numérica correta antes do subtítulo)

A metodologia adotada deverá ser apresentada nesta seção, abordando o tipo de pesquisa, a área de trabalho, as amostras, os instrumentos/ferramentas, as técnicas e os procedimentos de coleta de dados e qual método de análise foi empregado. Trata-se de uma descrição de como a pesquisa foi realizada tecnicamente, com exemplos práticos e as etapas detalhadas.

As ilustrações, quadros, tabelas, gráficos e figuras devem estar próximas do trecho a que se referem e centralizadas na página.

TABELA 1 – Modelo de tabela conforme normas IBGE

ALIMENTO	CONTEÚDO NUTRICIONAL					
	%U	Cálcio (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Glicídios (g)	Cinzas (g)
BATATA CRUA	79,8	76	2,1	0,1	17,1	0,9
BATATA FRITA	46,9	268	4,0	14,2	32,6	2,3

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

QUADRO 1 – Abreviaturas de alguns meses

Português		Inglês	
Janeiro	jan.	January	Jan.
Fevereiro	fev.	February	Feb.
Março	mar.	March	Mar.

Fonte: ABNT NBR-6023:2018.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, deve-se remeter às hipóteses levantadas e ao referencial teórico abordado, validando-as ou não. De tal modo que todo o trabalho dialogue e tenha uma sequência lógica, ficando claro para o leitor a que resultados se chegou.

5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estas devem ser breves, retomando os objetivos e justificativas da pesquisa. Ponderações, reflexões e pontuações devem ser feitas, pontuando tanto pontos negativos quanto positivos do trabalho. É muito importante que a relevância dos resultados seja retratada e os possíveis trabalhos futuros, recomendados ou sugeridos.

6. REFERÊNCIAS

Toda referência é constituída de elementos essenciais (informações indispensáveis à identificação do documento) e podem ser acrescidas de elementos complementares (permitem melhor caracterizar os documentos). Qualquer informação não retirada do próprio documento deve ser apresentada entre colchetes. A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do(s) autor(es).

A lista de referências deve seguir o padrão NBR 6023/2018: elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.



Nas obras com 4 autores ou mais, convém indicar todos, mas permite-se indicar o primeiro, seguido da expressão *et al*.

Abaixo exemplos de referências de diferentes tipos de publicação:

(Livros)

FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas.* 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

(Artigos)

HIDALGO, Maycon Raul; LORENCINI JÚNIOR, Álvaro. A linguagem metacientífica no ensino de ciências: um olhar para a formação inicial docente. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 11, e029527, p. 1-19, 2021. DOI: https://doi.org/10.35699/2237-5864.2021.29527.

(Capítulos de livros)

LORENZANO, Pablo. Leis e teorias em biologia. *In*: ABRANTES, Paulo C. *et al.* (org.). *Filosofia da Biologia*. Porto Alegre: ARTMED, 2011. p. 53-82.

(Trabalhos acadêmicos – monografias, dissertações e teses)

ASSIS, Melissa Sousa de. *Efeito da cafeína nas alterações comportamentais e cognitivas decorrentes da sepse experimental*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

(Trabalho apresentado e publicado em Anais formato convencional de eventos)

RIBEIRO, Anecy Ruvieri; RIBEIRO, Benedito Aparecido; LEÃO JR., Cleber Mena. Capacitação continuada: o jogo como um recurso pedagógico importante no processo ensino aprendizagem. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL, Educação e Tecnologia: novos desafios para um novo educador, 2., 2012. Porto Seguro. *Anais* [...] Porto Seguro: IFBA, 2012, p. 1-12.

(Trabalho apresentado e publicado em Anais eletrônicos de eventos)

PACHECO, Miguel. Jogo pedagógico para o ensino de projeto integrado em arquitetura e urbanismo. *In*: CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO, 4., 2019. Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* […] Belo Horizonte: UFMG, 2019. Disponível em: https://congressos.ufmg.br/index.php/congressogiz/IVCIM/paper/view/1002/356. Acesso em: 10 set. 2021.

(Exemplos de legislação)

BRASIL, MEC/SEESP. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF. 25 abr. 2002.

BRASIL. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. Lei do Provão. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF. 25 nov. 1995.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – *REUNI*, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

(Verbetes de Dicionários e Enciclopédias)

JAPANESE Philosophy. *In*: STANFORD Encyclopedia of Philosophy. Stanford: Stanford University, 2019. Disponível em: https://plato.stanford.edu/entries/japanese-philosophy/. Acesso em: 14 set. 2020.